

Zé Ramalho - De Gosto, de Água e de Amigos

tom:

Intro: Bm A D Em
Gb G G D

Nada tem o gosto do que nunca acaba
É como beber água na casa de amigos
É como se abrigar dos ventos e dos perigos
É como se sentir no chão e bem guardado

Porque mesmo o tempo não desfaz a trama
E as formas com que o mundo feio nos difama
E as armas que vêm contra nós, durante a vida
Nada valerão na casa dos amigos

E nas intempéries, pedras dos caminhos
Nos rodamosinhos de nossas caminhadas
No sol dos desertos, de outros desencantos
Achar um recanto
Que nos dê a noite, dias e pousadas

E toda segurança, que descansa no corpo
O agradecimento, que brota na alma
Fazem do ardor da luta, um rude oposto
Extraí do rosto
O estranho gosto do doce da água
O estranho gosto do doce da água

Bm Dbm Gb7

Acordes

